

# POMBOS-CORREIO

## Consumidor poderá negociar dívidas em mutirão com 160 instituições Ação oferece melhores condições de parcelamento e descontos

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que congrega a maioria das instituições bancárias do país, está realizando mais uma edição do Mutirão de Negociação e Orientação Financeira, no qual as 160 instituições participantes negociam dívidas em condições mais vantajosas do que as realizadas normalmente nas agências.



O participante pode negociar diretamente com as instituições ou pela plataforma consumidor.gov.br. Durante o mutirão, que ocorre nos meses de março e novembro desde 2019, são oferecidas condições melhores de parcelamento, descontos e melhores condições de refinanciamento, em dívidas com cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e outros empréstimos com bancos e instituições financeiras.

A ação dura todo o mês de março e faz parte do Mês do Consumidor. São parceiros a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), os Procons estaduais.

Com a ferramenta Registrato, o Banco Central também colabora com o evento. Cada consumidor pode consultar suas dívidas no sistema do Banco Central por meio do qual é possível acessar, entre outros, o Relatório de Empréstimos e Financiamentos (SCR), que contém a relação de dívidas perante as instituições financeiras. Para acessar o sistema é preciso ter uma conta no Gov.br, canal de serviços digitais do governo federal.

Informações sobre os canais de negociação e um passo a passo para participar estão no site Meu Bolso em Dia, que faz parte da campanha.

Para facilitar a vida do consumidor, são oferecidos diferentes canais de negociação. Vale lembrar que, em todos eles, as condições oferecidas pelas instituições financeiras serão as mesmas. Por isso, a primeira dica é procurar, primeiramente, o seu banco e financeira e informar seu desejo de negociação pelo Mutirão. Confira, também, outros canais.

Por onde começar  
A orientação do mutirão é que o consumidor:

- entre em contato com o banco ou a financeira usando os canais oficiais disponibilizados pela instituição;
- informe que deseja renegociar pelo Mutirão da Febraban.

Informe a dívida que deseja quitar  
- pergunte quais são as condições (descontos e prazos) oferecidas;  
- se concordar com o que foi proposto, peça para assinar o acordo de negociação.

Fonte: Site da FACMAT - Assessoria de imprensa com Agência Brasil.

## Princípios Bíblicos sobre finanças: Conheça os versículos que falam sobre finanças

5 de outubro de 2022 - Fonte: [cristaorico.com/principios-biblicos-sobre-financas/](http://cristaorico.com/principios-biblicos-sobre-financas/)

A Bíblia aborda vários ensinamentos sobre finanças pessoais, ou seja, há vários princípios bíblicos sobre finanças, ou seja, Deus sempre falou muito sobre dinheiro.

É como se ele soubesse que as finanças seriam algo muito importante em nossa sociedade.

Evidência disso é que nas Escrituras Sagradas há cerca de 300 versículos sobre anjos, 500 sobre amor, 700 sobre fé e, aproximadamente, mais de 2.350 versículos discorrendo sobre dinheiro e riquezas, de acordo com um estudo feito por Howard Dayton.

“A ninguém devais coisa alguma”, recomenda o apóstolo Paulo em sua carta aos cristãos romanos.

Já Jesus Cristo, no Evangelho redigido por Lucas, sinaliza que aqueles que intencionam começar um novo projeto, como a construção de uma casa, primeiro precisam calcular o valor “para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la”.

Esses ensinamentos têm mais de 2.000 anos e foram escritos em uma época onde o modelo econômico e de produção da sociedade eram bem distintos do atual.

Contudo, ainda continuam sendo conselhos valiosos para a consolidação de um comportamento financeiro próspero, além de dicas para fugir das dívidas e ser econômico.

Portanto, poupar para o futuro e multiplicar o pão é uma espécie de mandamento de Jesus.

Os princípios bíblicos sobre finanças contém ensinamentos que vão além de não fazer dívidas e poupar, como não ser preguiçoso, trabalhar com honestidade, evitar gastos desnecessários, avaliar as despesas com cautela, pagar os impostos, fugir do dinheiro fácil, entre outros.

Em Provérbios 21, por exemplo, Salomão destaca a importância do planejamento financeiro: “Os planos bem elaborados levam à fartura: mas o apressado sempre acaba na miséria”, escrito no verso 5.

No entanto, se grande parcela da população brasileira é cristã, por que muitos ainda vivem imersos em dívidas e com a vida financeira desequilibrada? A resposta é bem simples: porque muitos não conhecem ou ainda não põem em prática os princípios bíblicos sobre finanças. (...)



✍ O tambor faz muito barulho mas é vazio por dentro.  
Barão de Itarar.

✍ Quem é casado há quarenta anos com dona Maria não entende de casamento, entende de dona Maria. De casamento entendo eu, que tive seis. Chico Anysio  
Nota: Em entrevista à revista Seleções

Fonte: [www.pensador.com](http://www.pensador.com)